Repórter *Da* Calheta

Jornal da Escola Básica e Secundária da Calheta – São Jorge – Ano Letivo 2021/2022 | janeiro/ fevereiro- Ano I N.º 3

Editorial

Na sua Recomendação nº 2/2021, sob o título "A voz das crianças e dos jovens na educação escolar", o Conselho Nacional da Educação abordou o atual uso da *voz* e da participação das crianças e jovens em contextos escolares, entendendo-se *voz* como instrumento de interação, de participação, de apropriação do conhecimento e de fortalecimento social.

Neste sentido, dar *voz* aos alunos implica dar-lhes a oportunidade para exprimirem as suas ideias e opiniões bem como de verem a sua participação ser respeitada e considerada nas opções que lhes digam respeito.

As atividades de complemento e enriquecimento curricular (vulgarmente designadas por "clubes") são por excelência um espaço para dar *voz* aos alunos, mais não seja porque os alunos as frequentam porque *querem* e porque *gostam*. Para além disso, nos "clubes", conceitos como *turma*, *disciplina*, *avaliação, presença* ora esbatem-se ora adquirem outro sentido, porque são de facto potenciais espaços de integração, autonomia e flexibilidade; neles, o aluno aprende que as áreas do saber dialogam entre si, aprende a ouvir e a integrar a voz do outro, aprende que do seu depende o trabalho dos outros…

Assim sendo, faço votos que o *Clube de Jornalismo* engrosse as suas fileiras e que se afirme como espaço de aprendizagem e *voz* ativa na escola.

Kathleen Mendonça,

Presidente do Conselho Pedagógico

Entrevista a ex-aluna da EBSC

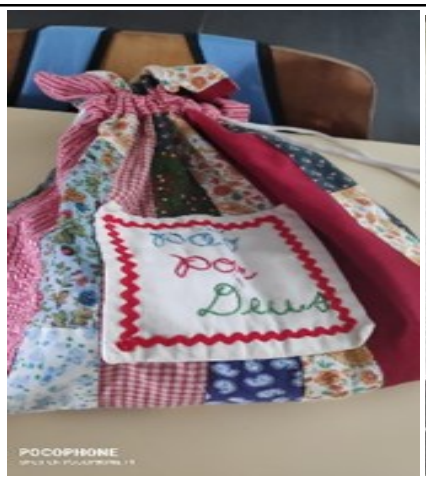
Ser estudante universitário e ser açoriano, na maioria dos casos, é ser estudante deslocado. No final do secundário o dilema é grande junto dos nossos jovens açorianos: "Vale a pena ir para longe e deixar tudo o que se conhece e principalmente a família? Será que nos vamos habituar a esta nova realidade? E as saudades? Viver sozinho?…" Veja a resposta e a opinião de uma ex-aluna da nossa escola.

O cupido andou pela nossa escola no Dia de S. Valentim e nem os mais distraídos escaparam a uma cartinha de amizade/ amor.

DESPORTO

Alunos do 1.º ciclo não deixam passar as datas mais importantes

Os alunos do 1.º ciclo da nossa escola também participam em muitas atividades, com muito entusiamo e alegria e não deixam de assinalar as datas mais importantes.



Pão Por Deus

Com o objetivo de manter as tradições e valorizando as nossas raízes culturais, os alunos das diferentes turmas realizaram atividades relacionadas com a tradição do Pão por Deus. Foram lidos textos e realizados trabalhos de expressão plástica. Por fim, os alunos percorreram algumas artérias da vila, pedindo o Pão por Deus, de porta em porta, verificando-se um bom acolhimento por parte da comunidade.

Alguns alunos também trouxeram guloseimas para partilhar com os colegas dentro da sala. Estes demonstraram imensa satisfação na realização desta atividade.

1.º ciclo, Pré-escolar e Educação Especial

Pão por Deus -tradição popular-

O Pão-por-Deus é uma tradição popular celebrada anualmente no Dia de Todos os Santos. Noutros tempos oferecia-se – a crianças e a pobres – pão, bolos, vinho e outros alimentos em memória dos mortos. A acompanhar o peditório, declamavam-se pequenos versos como "Ó tia, dá Pão-por-Deus? Se o não tem Dê-lho Deus!" ou "Pão-por-Deus, Fiel de Deus, Bolinho no saco, Andai com Deus" e os vizinhos davam o que tinham preparado. E ainda hoje é assim em muitas localidades por todo o país. Caso a oferta fosse negada era deixada uma ameaça e o grupo de crianças fugia a rir. O nome difere de região para região e a tradição tem em cada lugar as suas particularidades, mas o espírito subjacente é o mesmo.

Pré-escolar e 1.º ciclo solidários

Ao longo do mês de dezembro preparou-se as atividades para o Natal nas diversas turmas.

Para além de se explorarem textos alusivos ao Natal, visualizou-se filmes relativos ao nascimento de Jesus, ensaiaram-se canções, coreografias, poemas e lengalengas para a festa de Natal da escola. Também se escreveu cartas ao Pai Natal e elaboraram-se decorações para o embelezamento da escola e da sala de aula. Foram também construídos postais e as turmas do 4.º ano confecionaram bolachas para oferecer às famílias.

No dia dezassete, posteriormente à aparição do Pai Natal, que a todos encantou, não só pela sua presença, mas também pelo miminho cedido pela Escola (chocolate em forma de Pai Natal), realizou-se a festa de Natal no auditório da escola. Esta constou de várias apresentações envolvendo os vários níveis de ensino da mesma. Todas as turmas deste departamento deram o seu contributo para abrilhantar esta festa tendo oferecido um variado leque de apresentações tais como: declamação de poesias de Natal, lengalengas, danças, coreografias e entoações de diferentes canções de Natal. Esta atividade foi muito positiva e todos os participantes manifestaram uma enorme satisfação na preparação e realização da mesma.

Os mais pequenos da EBSC solidários

Os alunos do primeiro ciclo e pré-escolar, como vem sendo habitual, angariaram um cabaz de géneros alimentícios, que foi entregue à Santa Casa da Misericórdia da Calheta na sua valência do lar de idosos. Os alunos revelaram-se empenhados e solidários com a causa.

O Natal foi identificado como a festa da fraternidade, reconhecendo-se alguns dos valores desta quadra. Permitiu também desenvolver atitudes de respeito e cooperação e promoveu a educação de valores, no sentido de procurar o bem próprio e o bem coletivo.

1.º ciclo, Pré-escolar e Educação Especial

Oficina do Pai Natal

No último dia de aulas do primeiro período, como não podia deixar de ser, lá esteve a turma do **Profij IV** de **Animador Sociocultural** a dinamizar a **Oficina do Pai Natal**! Desta vez a planificação, preparação e dinamização da Oficina resultou do trabalho da turma e das docentes Amélia Silva e Sara Noronha. Mais uma vez o público-alvo foram os mais pequenos, da pré e do 1º ciclo. Estes tiveram oportunidade de fazer e comer bolachinhas de Natal, de decorar enfeites para a árvore de Natal, de completar um lindo boneco de neve…e todos tiraram fotos com o Pai Natal que a todos ofereceu bombons. Aposto que todos adoraram!!! As reações deles dizem tudo…

Mas o que quero destacar desta vez é o trabalho dos alunos da turma, das educadoras e professores da pré e do 1.ºciclo que se mostram sempre prontos a levar "os seus meninos" e a orientar os grupos. Obrigada a todos! Sem vós não era possível!

Por isto desta vez as fotos são da turma e das duas professoras que colaboraram, dos professores que apareceram com e sem alunos, dos professores que riram, que tiraram fotos, que brincaram, que elogiaram…. Finalmente, apenas uma nota, não tivemos um, mas sim dois Pais Natal maravilhosos! É bom que eles se lembrem dos pedidos que fizemos.

Amélia Ventura da Silva

Clube de Expressão Dramática estreia com grande sucesso

No encerramento do 1.º período letivo, o Clube de Expressão Dramática levou ao palco a peça **"Presente de Natal",** uma adaptação, onde um pai muito ocupado tem de aprender que o melhor presente é estar presente.

Esta peça teve em palco os alunos Beatriz Bettencourt, Daniela Nascimento, Letícia Borba, Liliana Gomes, Liliana Matos, Marina Azevedo, Matilde Azevedo, Miguel Gonçalves e Xiao Wu. Foi complementada com uma coreografia de Natal, a cargo de Beatriz Bettencourt, Catarina de Sousa, Jéssica Moniz e Matilde Azevedo.

Todos os alunos foram empenhados e conseguiram abarcar o público de todos os níveis de ensino com uma mensagem universal. Esta peça teve, ainda, o intuito de celebrar a quadra natalícia e proporcionar momentos de prazer, implementando o gosto pela cultura e pela participação ativa dos alunos na comunidade escolar e social.

Tiveram uma terceira atuação para a comunidade da Calheta, proporcionada a convite da Câmara Municipal da Calheta.

Telma Ferreira, responsável pelo Clube de Expressão Dramática

Comissão de Eventos promoveu concurso de talentos

A Comissão de Eventos da Calheta 2021/2022 promoveu, no final do primeiro período, um concurso de trabalhos de Natal.

O concurso pretendia abranger todos os alunos interessados, desta unidade orgânica, e tinha como objetivo, não só envolver os encarregados de educação nas atividades dos seus educandos, bem como fortalecer a relação estreita entre escola e encarregados de educação, uma vez que os referidos trabalhos seriam executados em casa.

A adesão foi muito boa e apareceram trabalhos muito interessantes e criativos, superando todas as expectativas. Os trabalhos estiveram em exposição e encantou todos os que lá passaram! Parabéns a todos os participantes!

1.º CLASSIFICADO

Sebastião Brasil

2.º CLASSIFICADO

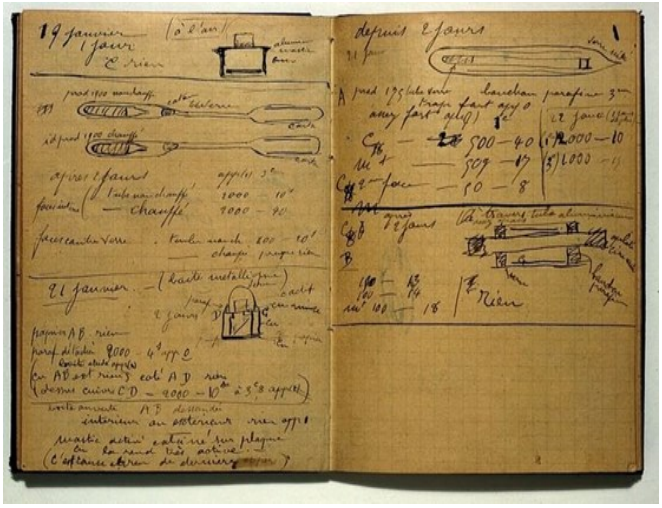
Mónica Barros

3.º CLASSIFICADO

Fabiana Silva e Carolina Picanço

Sabias que?

Há mais de um século, os cadernos de Marie Curie continuam radioativos



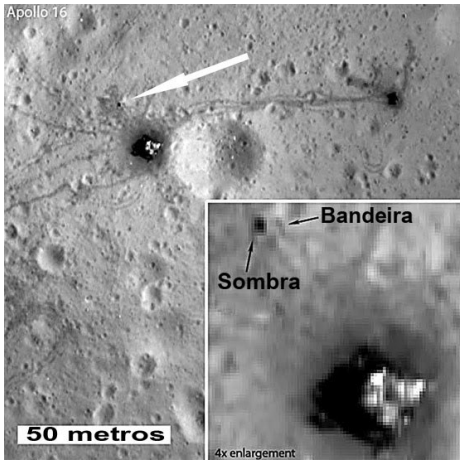
Os cadernos da cientista Marie Curie, responsável pela descoberta dos elementos químicos polónio e rádio, ainda são radioativos. O longo período de exposição à radioatividade foi fatal para Marie Curie e, mesmo mais de um século depois, os cadernos que ela usava continuam altamente perigosos. Marie Curie (1867-1934) foi a primeira mulher a ganhar o Prémio Nobel.

Somos povoados por bactérias

Existem mais bactérias no nosso organismo do que pessoas em toda a face da Terra. Há aproximadamente 10 triliões delas vivendo no nosso corpo.

As pegadas dos astronautas ainda estão na Lua

Décadas depois do Programa Apollo, ainda é possível seguir os passos dos astronautas que pisaram na Lua. Isso porque na Lua não há atmosfera portanto não existe a possibilidade de ocorrer erosão pelo vento ou pela chuva.

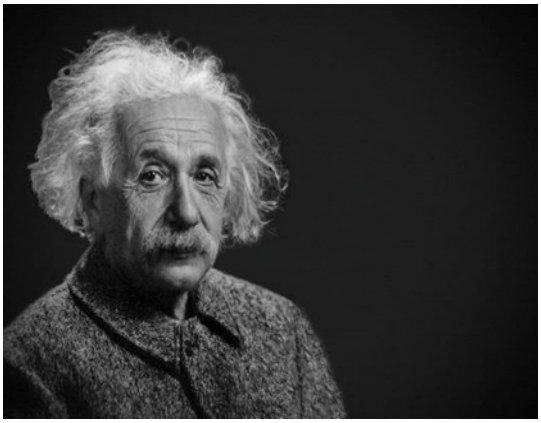


As bandeiras dos EUA também estão lá

Fotos tiradas em 2009 pelo Orbitador de Reconhecimento Lunar (LRO), uma sonda enviada pela *Nasa* para monitorizar a Lua, provam que as 6 bandeiras deixadas pelos astronautas norte-americanos, entre 1969 e 1975, continuam lá. Mas, devido à ação dos raios ultravioletas estão completamente desbotadas.

Sabias que?

O cérebro de Einstein ainda está entre nós



O cérebro de Albert Einstein (1879-1955), o maior físico de todos os tempos, não pereceu. Ele mantém-se conservado até hoje numa solução de etanol e álcool etílico. Cientistas já estudaram o órgão a fim de encontrar explicações para a genialidade de Einstein, mas até hoje nada de especial foi descoberto.

Não foram os escravos que construíram as pirâmides do Egito

Diferentemente do que muita gente pensa, não foram os escravos que construíram as pirâmides do Egito, mas camponeses recrutados para trabalhar nas obras públicas. Além da fé na divindade do faraó, o que motivava essas pessoas eram pequenas recompensas, como comida e bebida.

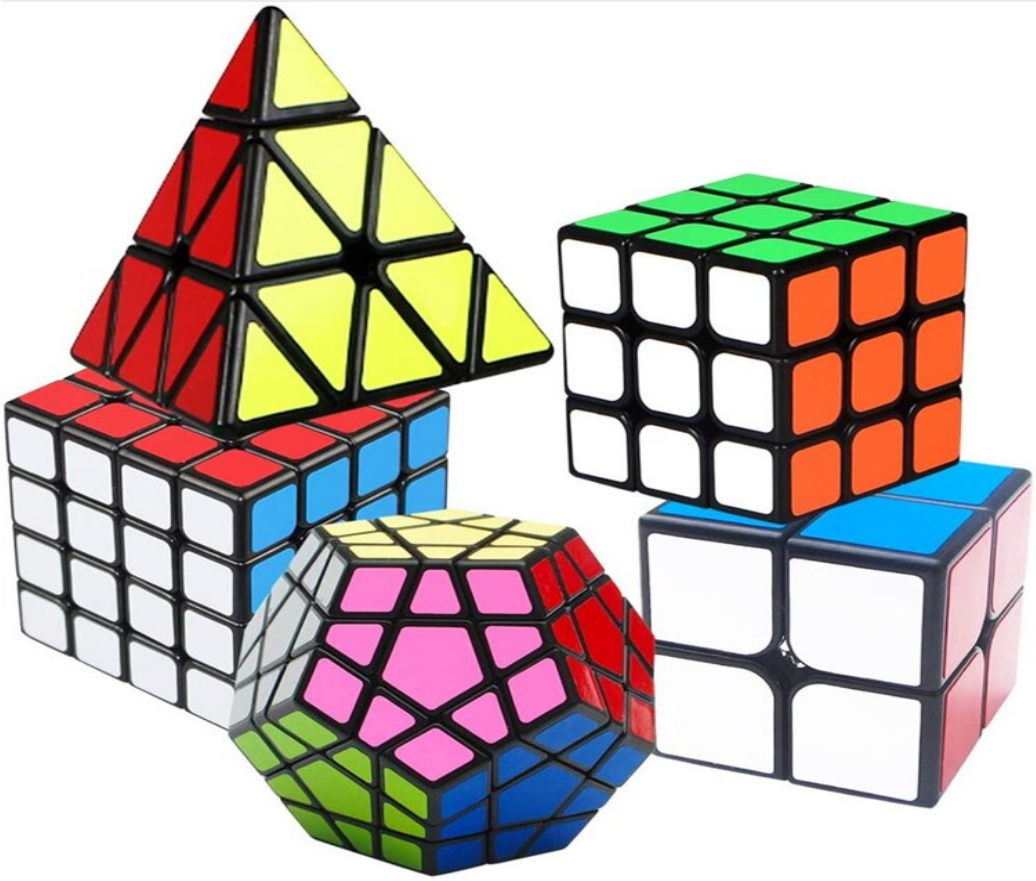
A maior cidade fantasma do mundo

A maior cidade fantasma do mundo fica na Ucrânia. Pripyat, que já teve quase 50 mil habitantes, hoje está completamente abandonada. Isto deve-se ao medo que as pessoas têm de se arriscar pelo local onde ocorreu o mais grave acidente nuclear da história: o desastre de Chernobyl, ocorrido em 26 de abril de 1986.

CUBO de RUBIK

Cubo de Rubik (em inglês, Rubik's Cube), também conhecido como **Cubo Mágico**, é um quebra-cabeças tridimensional, inventado por um professor húngaro, de arquitetura, Ernő Rubik em 1974.

Originalmente foi chamado de **"Cubo Mágico"** pelo seu inventor, Ernõ rubik, mas o nome foi alterado pela *Ideal Toys* (empresa de brinquedos norte americana) para **"Cubo de Rubik"** quando a empresa licenciou o brinquedo em 1980. Nesse mesmo ano, ganhou o prémio alemão do "Jogo do Ano" (*Spiel des Jahres*).



Ernő Rubik demorou um mês para resolvê-lo pela primeira vez. O cubo de Rubik é um cubo geralmente confecionado em plástico e possui várias versões, sendo a versão 3x3x3 a mais comum, composta por 6 faces de 6 cores diferentes, existindo também o 2x2x2, o 4x4x4 e por aí em diante. Hoje em dia também se resolve produtos deste com outras formas como o megamix com faces pentagonais e tendo normalmente 12 lados, podendo ter mais o que aumenta a dificuldade do brinquedo, também existe o pyramorphix, que se assemelha a uma pirâmide.

Curiosidades: este puzzle tal como outros têm um dia seu no calendário, o Dia Mundial do Puzzle, 29 de janeiro. O dia foi criado em 1995 nos Estados Unidos da América pelas empresas de jogos com o objetivo de promover este tipo de jogo no país.

Ricardo Maciel

Concurso *Juvenes Translatores*

No passado dia 13 de janeiro o *Tiago Sousa*, aluno da turma B, do 12º ano, participou na edição portuguesa do concurso Juvenes Translatores. Este concurso foi proposto pela representação em Portugal da Comissão Europeia. O trabalho do Tiago foi feito da língua francesa para a sua língua materna e, pelo sorriso, diria que está ganho.

Bonne chance, Tiago!

Amélia Ventura da Silva
(professora de francês)

HUMOR

Turma ProFij IV sempre dinâmica

A turma IV do Profij– Animador Sociocultural- tem desenvolvido inúmeras atividades e projetos, ao longo do ano letivo, e surpreende toda a comunidade pela originalidade, criatividade e excelência.

No âmbito do encerramento do 1.º período letivo, a pedido do CE, a turma de PROFIJ IV repôs em cena, duas peças do teatro de sombras, encenadas em articulação pelas formadoras Sónia Machado e Telma Ferreira, no âmbito das unidades de formação de curta duração do ano letivo 2020/2021. Estas pretendem, sobretudo, retratar e alertar para realidades de violência doméstica e consumos. Realidades, infelizmente, tão atuais.

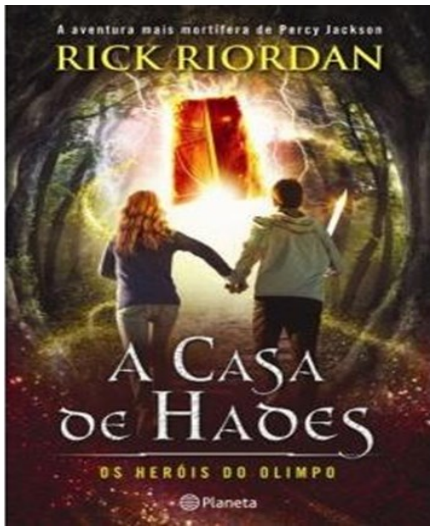
Sónia Machado e Telma Ferreira

Sugestões de Leitura

2.º e 3.º ciclos

A casa de Hades, de Rick Riordan

A tripulação de semideuses do Argo II está numa encruzilhada. Ou voltam para casa com a estátua de Atena Partenos ou continuam a demanda, e arriscam encontrar a Casa de Hades. Seja qual for o caminho que decidam tomar, têm de se apressar porque o tempo urge. Gaia, a Terra Mãe sedenta de sangue, marcou a data do dia 1 de Agosto para a sua subida ao poder.



Uma criatura feita de mar, de David Almond

Um livro com histórias de rara beleza contadas por um escritor genial. São contos fascinantes, inspirados na infância do autor, que aqui nos apresenta um mundo povoado de fantasia e ilusão, de real e imaginário, um mundo que poderia ser o de qualquer um de nós e que cativa pela simplicidade, pelo amor e pela amizade que transparecem nas suas palavras.

Cada história transmite valores éticos de que por vezes nos esquecemos. Uma viagem maravilhosa, da primeira à última página, para leitores de todas as idades

De Que Cor É um Beijinho? Rossio Bonila

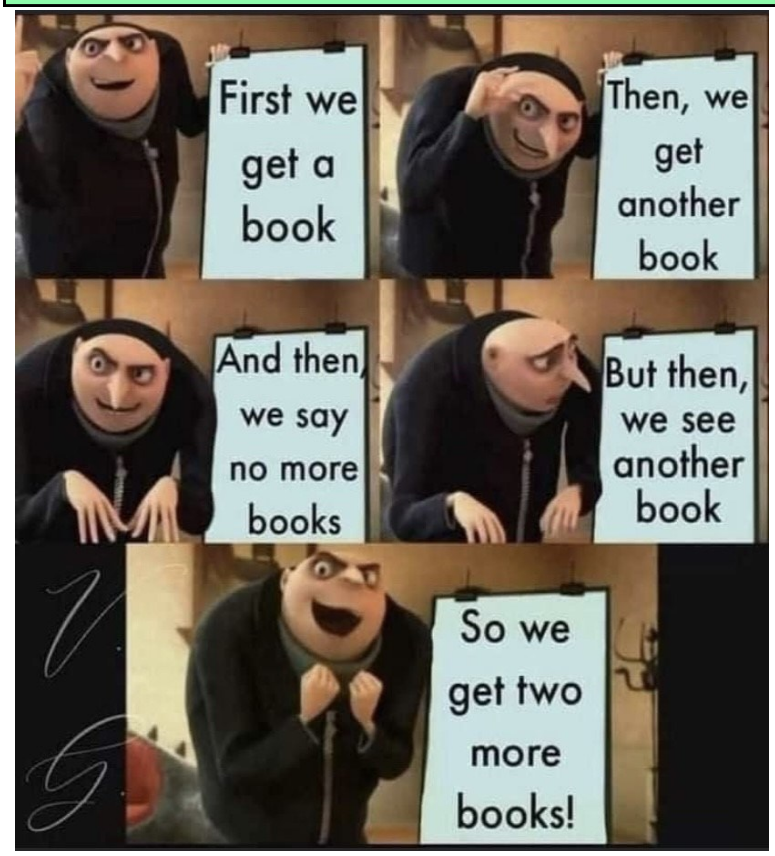
Um livro ternamente ilustrado que percorre um mundo de emoções à procura da cor de um beijinho. De que cor é um beijinho, afinal? Ao longo das páginas, Mónica vai tentar descobrir e fazer divertidas associações nas quais todas as crianças se poderão rever. Um álbum para ler e contemplar.

A Biblioteca Escolar vai à sala de professores

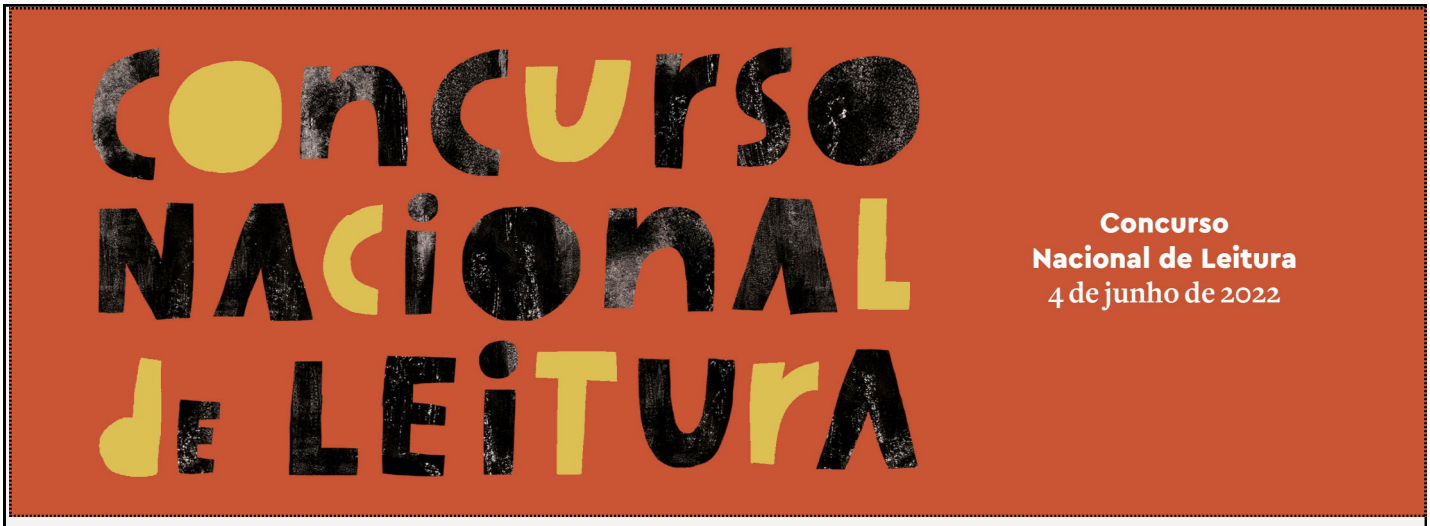
Por sugestão do CE da Escola Básica e Secundária da Calheta, a Biblioteca Escolar ocupa, a partir do mês de fevereiro, também um pequeno espaço na sala/bar de professores. No carrinho disponibilizado, os docentes encontrarão livros para requisição, naquele local, sem necessidade de se deslocarem à Biblioteca Escolar. A ação "*A Biblioteca Escolar vai à sala de professores*" visa facilitar o acesso aos livros que, normalmente, estão na BE e assim os professores podem desfrutar de momentos de leitura na sala de professores enquanto tomam um café.

Biblioteca Escolar

Humor



Concurso Nacional de Leitura—fase escola-



O objetivo do Concurso Nacional de Leitura é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora. A iniciativa tem como destinatários os alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, divididos em 4 faixas etárias de acordo com os diferentes ciclos de ensino (1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário). A 15.ª Edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL) decorre entre o dia 8 de outubro de 2021, data oficial de abertura, e o dia 4 de junho de 2022, dia da grande Final. Cabe ao Plano Nacional de Leitura (PNL2027) e aos seus parceiros na iniciativa o desenvolvimento do CNL.

A Fase Escolar do Concurso Nacional de Leitura realizou-se, na nossa escola, de 7 de fevereiro a 14 de fevereiro, na Biblioteca Escolar, englobando todos os ciclos de ensino, num total de 61 participantes.

Concurso Nacional de Leitura/ alunos apurados

Os alunos apurados que vão representar a escola na fase regional do Concurso Nacional de Leitura são:

1.º ciclo

* Diana Azevedo, 4.º E

* Inês Rodrigues, 4.º E

* André Miguel Martins, 3.º D

2.º ciclo

* Alice Pessoa, 5.º A

* Leonor Silveira, 5.º B

* Rui Silveira, 5.º B

3.º ciclo

* Lia Santos, 8.º A

* Liliana Gomes, 9-º A

* Abigail Fontes, 7.º A

Secundário

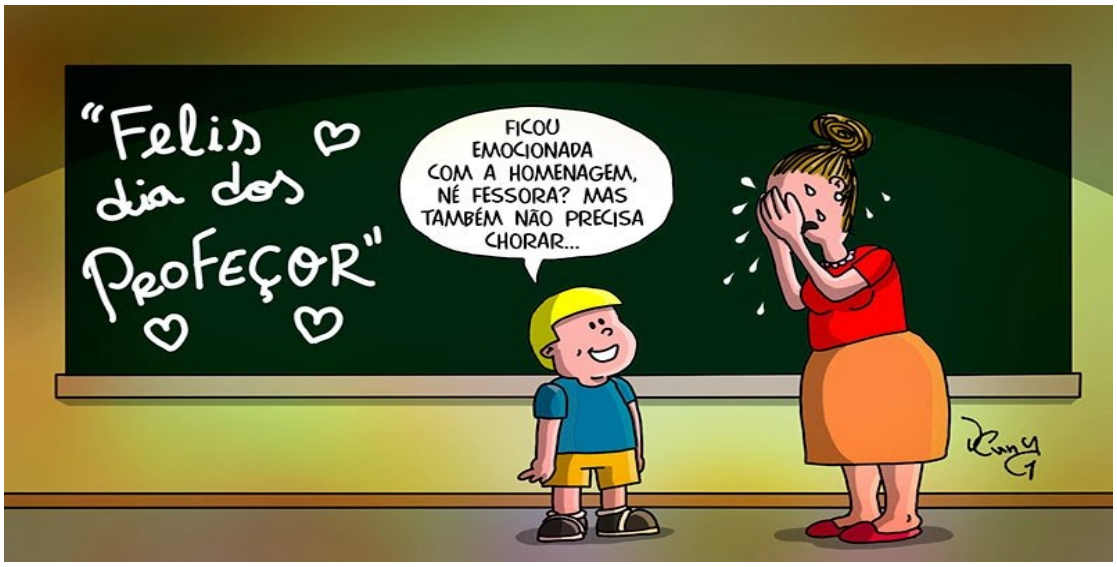
* Rodrigo Nunes, 10.º A

* João Azevedo, 10.º A

* Martim Fontes, 10.º A

Parabéns a todos!! Continuação de boas leituras!

Humor



"Construção de um pequeno-almoço saudável"

No dia **19 de janeiro** foi dinamizada, pelo nutricionista da USISJ Bruno Silva, uma atividade prática, no âmbito da **Saúde Escolar**, na Escola Básica e Secundária da Calheta, com os **alunos** do **pré-escolar** e **1º ano**.

Discutiu-se sobre a importância e os constituintes de um pequeno-almoço saudável, confecionou-se um pão de mistura com cereais e sementes e preparou-se fatias do pão com diferentes condutos (manteiga de amendoim natural com banana, creme de queijo com puré de maçã e queijo fatiado magro). No final os alunos degustaram o pão. Os alunos mostraram-se atentos e participativos.

Os objetivos da atividade foram:

• Realçar a importância do pequeno-almoço para o bem-estar geral.

• Indicar os alimentos mais recomendados para pequenos-almoços saudáveis.

• Desmistificar a alimentação saudável como sendo monótona e sem sabor.

• Apresentar novos alimentos e sabores.

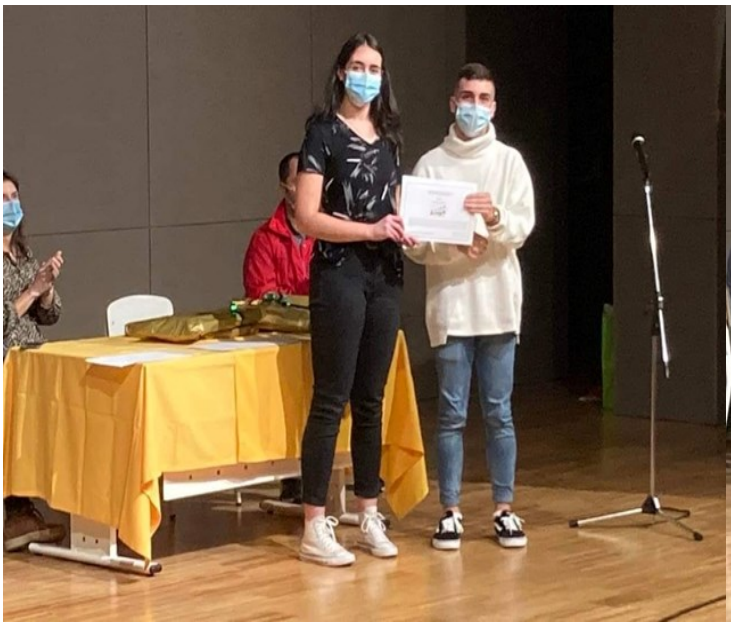
A Equipa da Saúde Escolar

Alunas da turma do Profij IV no Quadro de Honra

Enquanto diretora de turma gostaria de partilhar um momento que muito me orgulha!! A **Carolina Bettencourt** e a **Luísa Oliveira**, alunas da turma do Profij IV de Animador Sociocultural, receberam o diploma relativo ao **Quadro de Honra** da nossa escola. Estas alunas fizeram história nesta escola ao provar que o curso de Profij pode ser uma alternativa válida e valorizada. Aplicaram-se em todas as disciplinas teóricas, práticas e no período de estágio. Estão neste curso por opção e o esforço, trabalho, empenho foi recompensado. Parabéns!

A diretora de turma,

Amélia Ventura da Silva



Turma Dov assinala tradição açoriana

Os alunos da turma do Programa de Despiste Orientação Vocacional - DOV- Bruno Alves, Cristiano Azevedo e Jardel Santos estão sempre prontos a transformar os dias da comunidade escolar da EBSC mais doce. Desta vez não deixaram passar uma comemoração importante para os açorianos, o Dia de Amigos.

Apoiados pela docente Carla Toste, os alunos confecionaram arroz doce, salame e pudim de bolacha oreo, no dia 3 de fevereiro, e estão dispostos a comemorar desta forma os restantes dias festivos que antecedem o carnaval. A comunidade escolar agradece.

Carla Toste e turma DOV

Dia de Amigos - tradição açoriana

Os Açorianos são um povo muito festivo e cheio de tradições. Todas as quatro quintas-feiras que antecedem o dia de Carnaval são dias de festa dedicados à amizade. Celebrou-se, este ano, no dia 3 de fevereiro, especificamente nos Açores, o "Dia dos amigos".

Esta tradição açoriana celebra-se há cerca de 100 anos, mas de uma maneira diferente de hoje em dia. Tudo começou devido às comemorações das festas do Divino Espírito Santo. Antigamente, por norma, às quintas-feiras, chamadas as noites dos serões, as famílias e vizinhos juntavam-se à noite para escolher cereais para utilizar nas festas do Espírito Santo, mas também aproveitavam para celebrar bons momentos todos juntos. Declamavam poesias e cantigas que reforçavam a amizade.

Atualmente, os amigos juntam-se, jantam, bebem e divertem-se. Primeiro, festeja-se o chamado "Dia dos Amigos", depois o "Dia das amigas", segue-se o "Dia dos compadres" e termina no "Dia das comadres".

O "Dia das amigas" é semelhante ao "Dia dos Amigos", além de jantarem e beberem, oferecem presentes umas às outras. Este dia, que também é celebrado nos Açores e comemora-se na quinta-feira seguinte ao "Dia dos Amigos".

As outras duas quintas-feiras dão lugar ao "Dia dos Compadres " e "Dia das Comadres". Estes já são dias mais descontraídos e de teor familiar, mas que também enaltecem o companheirismo e a amizade.

Mariana Paulino

Parlamento de jovens 2021/2022

Este ano, o programa Parlamento dos Jovens tem como tema "**Estratégias para converter a desinformação**".

As consequências da desinformação são extremamente gravosas, principalmente na atualidade, numa sociedade cada vez mais globalizada e dependente da circulação da informação do uso das redes sociais e de aplicativos de circulação de informação de utlização livre permite que qualquer pessoa manipule informação escrita ou imagens. Assim é possível enganar e manipular opiniões ou afastar os cidadãos da realidade fatual. Perante este cenário, é urgente desenvolver estratégias de combate para atenuar um problema que afeta a todos. É imperativo combater a desinformação.

Sessão Escolar

No dia 20 de Janeiro de 2022, por volta das 15h, realizou-se a Sessão Escolar do Parlamento de jovens 2022 da Escola Básica e Secundária da Calheta, ilha de São Jorge. Esta sessão contou com assiduidade de 10 elementos da lista A, juntamente a professora Marília . A Coordenadora do Projeto deu início à sessão com a tomada de posse dos deputados.

Em seguida, foi chamado cada deputado para rubricar a lista. O deputado Miguel Gonçalves apresentou as proposta da sua lista, com as medidas para o tema. Seguidamente, deu-se o debate entre os deputados presentes, com aperfeiçoamento das medidas propostas.

Medidas propostas:

1. Abordagem obrigatória desta temática/ problema em todos os ciclos do ensino básico, com atividades adequadas ao nível etário.
2. Realização de campanhas de sensibilização para a população mais vulnerável, como idosos ou população com menores níveis de instrução e formação. Campanhas efetuadas através de workshops, palestras, campanhas institucionais nas redes sociais, bem como do financiamento da ação dos "Influencers" para as camadas mais jovens.
3. Ferramentas de personalização e recomendação de notícias verdadeiras. Estas podem estar associadas aos motores de busca através da personalização de buscas por canais oficiais certificados ou através da atribuição de "selos de veracidade" por parte das detentoras das redes *sociais.*

O debate foi bastante participativo e quase todos os deputados partilharam as suas ideias. Deu-se seguimento à agenda de trabalhos com a votação das propostas, tendo cada deputado (a) direito ao seu voto. Todas as medidas aprovadas por unanimidade. Depois da votação, a Coordenadora do Projeto confirmou os votos que cada proposta obteve e deu a informação aos deputados.

Parlamento de jovens 2021/2022

Em seguida, procedeu-se à eleição dos(as) deputados(as), dois efetivos e um suplente, que irão representar a nossa escola na **Sessão Regional no dia 20 de Fevereiro de 2022,** na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

De acordo com a contagem, na Sessão Regional, a escola irá ser representada pelos deputados **Miguel Gonçalves e Lia Santos**, tendo como deputada suplente **Xiao Wu.**

Por fim, a Coordenadora do Projeto questionou os deputados sobre a escolha de tema para a próxima edição do Parlamento dos Jovens e deu-se uma votação dos temas propostos. Foi assim escolhido o tema: "Ação Climática".

A coordenadora: Marília Lourenço

Reportagem: Vitória Moura

Assembleia Legislativa Açores

A **Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores** localiza-se na cidade e concelho da Horta, na ilha do Faial, nos Açores. Constitui-se no órgão legislativo e de fiscalização parlamentar da Região Autónoma dos Açores, sendo, a par da existente na Região Autónoma da Madeira, uma das Assembleias Legislativas previstas pela Constituição da República Portuguesa como órgão máximo de autogoverno das Regiões Autónomas.

Concurso "Palavras com História"

RRBE
REDE REGIONAL DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

2021/2022

Informações em:

Direção Regional da Educação

A Rede Regional de Bibliotecas Escolares promove, em colaboração com o Departamento de Línguas e Literaturas Modernas da Universidade dos Açores e a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, o VIII Concurso Regional Palavras com História. Este ano letivo p tema é "O Papel em Branco".

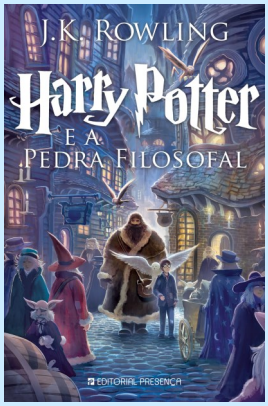
São objetivos deste concurso a promoção do gosto pela leitura e pela escrita, a valorização da criatividade e da imaginação através da escrita e o desenvolvimento do gosto pelos valores da identidade, da cultura e língua portuguesa. Este concurso destina-se a todas as crianças e jovens que frequentam o ensino básico e secundário das escolas públicas dos Açores.

A docente responsável: Cármen Café

Curiosidades

LIVROS MAIS LIDOS DE SEMPRE

A Bíblia Sagrada, *O Pequeno Livro Vermelho* e a saga Harry Potter são as três obras mais lidas do mundo inteiro.



LER RELAXA MAIS QUE OUVIR MÚSICA

Vamos mais longe até! Segundo um estudo da universidade de Sussex, ler relaxa mais do que passear, tomar um chá ou jogar videojogos.

Se pudesses, o que mudarias na tua escola?

Gosto muito da minha escola, mas gostava que as aulas fossem todas de 45 minutos. Também mudaria a ementa da cantina, pois a comida não é muito boa. Acho que poderíamos também fazer visitas de estudo. Quando decoramos as portas das salas pelo Natal, Halloween, São Valentim, devia haver um concurso entre as turmas para votarmos na porta (turma) mais bonita.

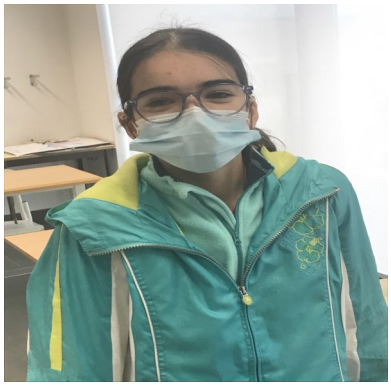
Soraia Gomes, 7.º A

Se eu pudesse eu mudava algumas coisas na minha escola. Começava pela comida da cantina :). Acho também que todos os alunos deveriam ter uma ou duas tardes livres por semana e os intervalos seriam maiores, pois passamos muito tempo dentro da sala de aula. Também seria agradável termos uma sala de convívio com jogos.

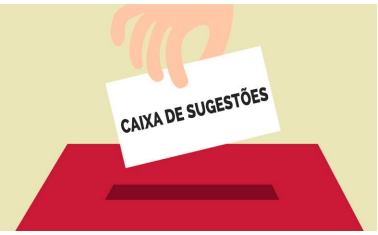
Mélanie Benidir , 7.º A

Para mim as aulas deveriam começar mais tarde, pelas 9:30, pois eu moro na Fajã dos Vimes e tenho de acordar muito cedo. Gostava que dessem mais comida na cantina, pois eu acho que é pouca quantidade. Por fim adorava ter uma sala grande com matraquilhos, mesa de bilhar e ping-pong para passarmos os intervalos e horas livres.

Leonardo Santos, Profij Jardinagem

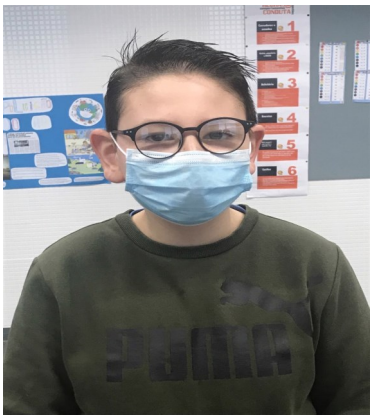


Como nós gostamos muito de brincar nos intervalos e horas livres a escola deveria ter um parque de diversões. Seria muito bom passar as horas de recreio lá.



Daniela Silveira, 5.º A

Se pudesses, o que mudarias na tua escola?



A escola é boa e tem boas condições mas, na minha opinião, faz falta nas salas de aula uma luz por cima dos quadros, pois em determinados lugares não conseguimos ver o que lá está escrito e temos que estar sempre a mudar de mesa.

Diogo Brasil, 5.º A

A minha escola é nova, grande e, no geral, as condições são muito boas, no entanto, eu gostava que tivesse um campo de basquetebol com as dimensões certas, com as linhas laterias e de sinalização corretas, pois adoro praticar este desporto e há muitos colegas que também gostam e assim dava para jogarmos em equipas.

Daniel Gomes*, *Profij Informática

Não tenho muito a apontar nesta escola, uma vez que é uma escola nova e com boas condições. Estou no curso de informática e temos bons equipamentos. A única coisa que eu mudaria seria a ementa da cantina, pois a ementa é pouco variada e não gosto da comida.

Maria Soares*, *Profij Informática

A minha escola é nova e tem bons espaços, no entanto, frequento o curso de Jardinagem e acho que deveríamos ter mais equipamentos uma vez que não dá para todos e o material não está nas melhores condições. O espaço para trabalharmos também é pouco. Também gostaria que a ementa da cantina fosse mais variada e em mais quantidade.

Mariana Bettencourt, ***Profij Jardinagem***

Entrevista a ex alunos : Ir estudar "para fora"?

Ser estudante universitário e ser açoriano na maioria dos casos é ser estudante deslocado. No final do secundário e quando se aproximam as candidaturas o dilema é grande junto dos nossos jovens açorianos: "Vale a pena ir para longe e deixar tudo o que se conhece e principalmente a família? Será que nos vamos habituar a esta nova realidade? E as saudades? Viver sozinho?..."

Fomos falar com alguns ex-alunos da nossa escola, que se encontram em diferentes universidades, para sabermos como foi a mudança,

Dulce Santos aceitou falar com o Repórter da Calheta e respondeu a algumas questões.

Repórter da Calheta- Em que universidade estás a estudar?

Estou a estudar Enfermagem na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada.

Já conhecias a universidade e a cidade onde estás a viver?

Já tinha pesquisado várias vezes a universidade, o curso e as disciplinas e até já tinha ido a várias palestras que foram feitas na escola sobre os mesmos, mas quando cheguei lá percebi que não conhecia nada. Nem a universidade, nem o curso em si. E apesar de ser um pouco assustador acaba também por ser muito fascinante. No dia em que fui visitar pela primeira vez a universidade acabei por me perder, mas felizmente as pessoas que nos recebem são muito simpáticas e ajudaram muito em tudo. Quanto à cidade não a conhecia tão bem assim, apenas os pontos turísticos mais comuns. Ainda há muito mais para descobrir e conhecer sobre ela, mas aquilo que conheci até agora já é algo que me fascina e muito.

Podes contar-nos como foram os primeiros tempos longe da tua família e da tua ilha?

Os primeiros dias foram um pouco difíceis pois sentia que não me estava a adaptar muito bem, ainda não fizera amigos do meu curso e sentia-me um pouco excluída, sentindo assim saudades de estar na minha ilha, perto das pessoas que já conhecia há anos, junto da minha família que sempre esteve lá para mim, mas ao longo dos tempos e com a ajuda dos meus amigos de longa data, fui me incluindo na turma e fui fazendo novas amizades, dentro da própria universidade, o que acaba por ajudar a combater as saudades que sempre tive e tenho de casa. Não posso dizer que essas saudades acabam por desaparecer um dia, porque estaria a mentir. Elas não desaparecem. Com o passar do tempo começa a ser menos difícil de estar lon-

Entrevista a ex alunos : Ir estudar "para fora"?

ge da ilha, e claro, as videochamadas e chamadas com a família acabam também por nos ajudar nos momentos mais melancólicos provocados por essa saudade.

É fácil encontrar outros alunos açorianos? Costumam juntar-se e apoiarem-se nos momentos mais difíceis?

Para mim é muito fácil encontrar outros alunos açorianos estando eu a estudar na universidade dos Açores. Estou a viver numa casa com quatro colegas da minha ilha, o que ajuda imenso, principalmente na fase de adaptação apesar de estarmos todos em cursos diferentes. Existem muitas pessoas que lá estão a estudar noutros cursos que apesar de não viverem comigo encontro regularmente e que como estão lá há mais tempo que eu, acabam por oferecer ajuda nesta fase também. Nos momentos mais difíceis são os primeiros a ajudar, e com o passar do tempo conheci muitos colegas açorianos também que, apesar de conhecer há menos tempo, são também os primeiros a dar apoio e ajuda quando mais necessito ou até mesmo quando são eles a reparar que algo não está bem. Sou muito grata por ter este apoio que é fundamental para uma boa adaptação.

Em algum momento pensaste em desistir e voltar para casa?

Apesar de haver alguns momentos em que desanimo um pouco mais, às vezes por saudades de casa, da família e até dos amigos, em nenhum momento pensei em desistir do meu curso, pois sei que apesar de todos os desafios, que por mais difíceis que possam parecer eu sei que todos podem ser superados e que ao fim ao cabo estou lá a trabalhar pelo meu futuro e por aquilo que realmente quero ser.

Estavas preparada para esta mudança?

Uma parte de mim sentia-se preparada e outra não. Mas é normal. Não estava preparada para passar tanto tempo longe das pessoas que amo nem estava preparada para as tarefas e responsabilidades que ser estudante deslocado iria implicar, mas estava preparada para receber esta mudança, para conhecer novas pessoas, novas culturas e para aprender um pouco mais sobre tudo.

O que é para ti mais difícil?

O mais difícil para mim é estar longe dos meus amigos e da minha família, apesar de estarem todos a uma chamada de distância, não é exatamente igual a quando estamos juntos fisicamente.

Que conselhos dás aos teus colegas que estão quase a iniciar este grande desafio?

Não tenham medo. A universidade não é aquele bicho de 7 cabeças que muitas vezes fazem parecer ser. Vai ser difícil sim, mas não é nada que não se consiga ultrapassar. Lembrem-se sempre: Estamos ali a lutar pelo nosso futuro, por aquilo que queremos ser. Escolham bem o curso que querem, pois quem tem que estar feliz com a escolha são vocês próprios. Podem pensar que não vão ter amigos lá, mas acreditem, com o passar dos dias vai ser muito mais fácil de fazer novas amizades e com certeza sairão de la com amizades para a vida toda! **Boa sorte, colegas**!

Associação de Estudantes assinala Dia Mundial da Luta contra o Cancro

A Associação de Estudantes da EBSC não deixa passar as datas mais importantes e, como já nos habituou, assinalou o dia Mundial da Luta contra o Cancro com a distribuição de laços como forma de sensibilização para o tema.

O Dia Mundial do Cancro (DMC) é uma iniciativa da União Internacional de Controlo do Cancro (UICC), da qual a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) é *full member* desde 1983.

Criado em 2000, o DMC, que se celebra a **4 de fevereiro**, pretende capacitar e unir a população para enfrentar um dos maiores desafios de saúde pública. Consciencializar, melhorar a educação e promover a ação pessoal e coletiva, na luta contra o cancro, são o foco do DMC.

Ações conscientes e determinadas, nomeadamente na área da prevenção, permitirão evitar milhões de mortes por cancro. É urgente divulgar a mensagem e proporcionar um acesso igualitário a tratamentos e cuidados de saúde. A incidência de cancro tende a aumentar em todo o mundo, **morrendo anualmente cerca de 10 milhões de pessoas, o equivalente à população de Portugal**.

. No entanto, mais de um terço dos casos de cancro pode ser evitado. Outro terço pode ser curado se detetado precocemente e tratado adequadamente. Ao implementar estratégias apropriadas, e recursos para a prevenção, deteção precoce e tratamento, podemos salvar até 3,7 milhões de vidas todos os anos.

Dia Mundial do Cancro
4 de fevereiro

Juntos criamos a mudança

Hoje, sabemos mais sobre cancro do que nunca. Por meio do investimento em pesquisa e inovação, testemunhamos avanços extraordinários no conhecimento científico, medicina, diagnóstico e tratamento do cancro. Quanto mais sabemos, mais progresso podemos fazer na redução dos fatores de risco, aumentando a prevenção e melhorando o diagnóstico precoce, o tratamento e os cuidados ao doente.

Apesar destes avanços inspiradores, muitas pessoas encontram barreiras e dificuldades a cada passo, nomeadamente económicas, de educação, geográficas ou mesmo de estatuto social. Mas, estas barreiras não são imutáveis.

A diferença

Na EBSC acreditamos que a sensibilização deve começar desde cedo de forma a incutir uma atitude de respeito para com a diferença, assim sendo a Saúde Escolar em parceria com a Escola Segura desenvolve ações têm que têm como objetivo abordar a temática da diferença, a importância da inclusão e da criação de igualdade de oportunidades.

No dia 28 de janeiro, a Escola Segura promoveu uma sessão de sensibilização sobre tolerância e identidade cultural, no auditório da escola, para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

Durante as sessões, houve projeção, exploração e discussão de vídeos que alertavam para as temáticas supramencionadas.

Os alunos mostraram-se interessados, no entanto, pouco participativos.

Esta atividade, realizada em articulação com a área de Cidadania e Desenvolvimento, não se encontrava prevista no PAA.

A Equipa da Saúde Escolar

O que significa tolerância?

Tolerância refere-se à **ação e efeito de tolerar**. Como tal, a **tolerância** baseia-se no respeito pelo outro ou pelo que é diferente. A palavra vem do latim *tolerantĭa*, que significa 'qualidade de quem pode suportar, suportar ou aceitar'.

Daí que seja fundamental **educar para a tolerância**, para que se promova a inclusão, a diversidade e o intercâmbio cultural. Mas, além das vantagens óbvias para a vida em sociedade, praticar esta atitude diariamente também traz vantagens no que diz respeito à saúde mental. As atitudes de intolerância são a causa de diversos conflitos sociais e pessoais na vida de muita gente. A incompreensão de uma situação ou um mal-estar interpretado como alguém errado.

A tolerância é um recurso vital para sobreviver. Nem sempre nos cercaremos daqueles que imaginam de forma equivalente. Sejamos tolerantes!!

Colaboradores da EBSC põem mãos à obra

A EBSC sabe que a educação escolar não acontece só dentro da sala de aula e como tal conta com os seus colaboradores, que são agentes ativos e que desempenham funções relevantes para a educação, para a aprendizagem e para o bom ambiente escolar.

Sempre disponíveis para transformarem a EBSC numa escola melhor, os funcionários puseram mãos à obra e construíram equipamentos de diversão para os mais novos. *Quem quer andar neste autocarro?*

LINHAS DE POESIA

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Luís de Camões

La Saint Valentin vue par.../ Valentine's day as seen by...

A turma do **Profij IV de Animador Sociocultural** quis descobrir como viam o São Valentim todos os alunos da escola. Para isso articulou com as docentes do Departamento de Línguas Estrangeiras (e com a educadora) que dinamizaram a decoração dos corações preparados para as turmas. A participação foi enorme e assim foi possível transformar os troncos preparados pela turma do Profij em belas árvores do amor. As árvores foram organizadas em: pré e 1º ano, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário. Acedendo à "reclamação" de uma das funcionárias foi criada uma árvore para expor os cartões do pessoal não docente que com carinho se juntou à atividade. A animação foi tal que até um velho triciclo triste e à espera de melhores dias se juntou à decoração. Que lindo que ficou!

Merci et Bonne Saint Valentin à tous!

A diretora de turma,
Amélia Ventura Silva

Casais Românticos

Na lógica da comemoração do dia de S. Valentim, o Repórter da Calheta, não quis deixar de celebrar também esta data. Neste sentido, procurámos apontar casais que se destacaram ou pela sua bonita história de amor ou pelos grandes feitos que alcançaram em conjunto.

PEDRO & INÊS – poucas histórias de amor são conhecidas em Portugal como a história do Rei português que se apaixonou perdidamente pela aia da sua Rainha e viveu com ela um amor capaz de mudar a direção da monarquia portuguesa para sempre. São várias as lendas que se elevam em torno de D. **Pedro** & D. **Inês de Castro** que, depois de morta, foi declarada Rainha de Portugal. O seu amor é cantado nos versos de centenas de poetas, músicos e escritores portugueses.

FRANCISCO SÁ CARNEIRO & SNU ABECASSIS – o Primeiro-Ministro português em 1980 e a sueca que fundou a Editora Dom Quixote em Portugal conheceram-se numa ocasião social e rapidamente desenvolveram uma paixão e romance socialmente inadequado, pelo divórcio dela e do casamento dele. Faleceram juntos, num trágico acidente de aviação;

CAMILO CASTELO BRANCO & ANA AUGUSTA PLÁCIDO – apaixonados mas impedidos de viver uma relação amorosa plena pelo casamento de **Ana**, iniciaram uma relação adultera que viria a ser alvo de queixa pelo marido dela. Em sequência desta queixa foram presos por adultério no ano de 1860, sendo ilibados no ano seguinte. Passaram a viver juntos, com os seus três filhos, até ao final das suas vidas.

Camilo tornou-se um dos mais conceituados escritores portugueses, sendo ela também uma escritora exemplar.

Mariana Paulino

Casais Românticos

Não podíamos deixar de apontar os casais mais mediáticos da atualidade em Portugal.

CRISTIANO RONALDO E GEORGINA RODRIGUES, a modelo espanhola, continuam a apaixonar os portugueses.

DAVID CARREIRA E CAROLINA CARVALHO encantam os portugueses pois surgem sempre muito cúmplices.

KELLY BAILEY E LOURENÇO ORTIGÃO é um casal apaixonado que inspira os mais novos.

Mariana Paulino

Encontro às cegas com um livro

A Biblioteca Escolar promoveu mais uma atividade aos seus leitores. Desta vez e tendo em conta as comemorações do Dia de São Valentim este espaço proporcionou um *Encontro às cegas com um livro*. Os alunos eram convidados a decifrar um enigma para chegarem ao título das diferentes obras disponibilizadas para o efeito.

Biblioteca Escolar

Na EBS da Calheta há Filosofia para crianças

As crianças podem filosofar? E a filosofia? Pode ser infantil?

A resposta a estas perguntas, no seio da filosofia e da pedagogia *tout court,* nunca foi consensual nem unívoca. Se por um lado é reconhecido às crianças uma curiosidade tremenda, em especial na *idade dos porquês*, por outro, todo o sistema criado para a sua educação assenta na aquisição e reprodução de conteúdos e/ou competências mensuráveis. No seio da filosofia assiste-se ainda a outra ambivalência. Se, por um lado, se reconhecem as virtudes e a universalidade do chamado *filosofar espontâneo*, um filosofar presente em todos – crianças incluídas - os que se interrogam mais profundamente acerca do sentido ou dos sentidos possíveis da existência humana, por outro lado, a filosofia era considerada como *coisa de adultos*, inacessível e completamente vedada às crianças. Alguns chegam mesmo a advogar que o pensamento filosófico é de cariz quase iniciático, hermético e inacessível. Ideia bastante absurda.

Se na pedagogia podemos identificar Piaget como o principal responsável por esta perspetiva idadista do conhecimento, uma perspetiva que pressupõe que diferentes tipos de conhecimentos e competências mentais estão associados a diferentes idades, na filosofia, o rosário de filósofos descrentes das potencialidades filosóficas das crianças é, infelizmente, deprimentemente longo.

É, pois, neste contexto ambíguo e adverso, que na segunda metade do século XX, Matthew Lipman, professor de Lógica na prestigiada Universidade de Columbia, iniciará a sua proposta de educar filosoficamente as crianças de todas as idades, motivado pela ideia de que é forçoso ensinar-lhes a pensar, e que a filosofia é a disciplina que melhor reúne as condições necessárias para o efeito. A sua proposta de **Filosofia para Crianças** assentava sobretudo na ideia de que no diálogo em grupo podemos identificar perguntas relevantes, para as quais se podem ensaiar hipóteses de resposta e podem-se, igualmente, construir sentidos significativos para todos os que se empenham neste esforço humano de dar sentido à sua realidade. Pretendia promover aquilo que designava *pensamento multidimensional* ou *complexo*, uma amálgama indestrinçável de três formas particulares de pensamento: o pensamento crítico, o pensamento criativo e o pensamento *caring*.

Na EBSC há Filosofia para crianças

Uma forma de pensar que: procura identificar os pressupostos e as razões que fundamentam as nossas opiniões, daí chamar-se crítico; ao mesmo tempo que procura ensaiar novas respostas, novos modos de pensar e de ver a realidade, daí ser criativo; e, por último, um pensamento que atenta ao outro numa atitude de profundo respeito pela sua individualidade, um pensar feito de valores morais e éticos, um pensar feito de emoções, daí chamar-se *caring*.

Desde então, têm sido muitas as leituras que foram feitas dos textos de Matthew Lipman e assistimos, no seio do movimento da Filosofia para Crianças, ao emergir de várias correntes que o interpretam de formas bastante diversas e originais. Umas correntes serão mais logicistas, outras mais emotivas, outras de pendor mais epistemológico, e outras ainda de cariz mais ético. Todas, no entanto, partilham destas certezas: a de que a filosofia e a infância possuem uma relação inegável; a de que as crianças pensam filosoficamente a sua realidade e procuram dar sentido à sua experiência; e a de que a filosofia também se faz nesta relação privilegiada com a infância.

Como resposta às perguntas formuladas no título, penso que podemos responder categoricamente. **Sim, as crianças podem filosofar. E, sim, a filosofia pode, e deve, ser infantil, sempre**.

Assim sendo, **na EBSC há Filosofia para crianças.** O professor Júlio Sousa leva a Filosofia a alunos do 1.º ciclo e do Pré-escolar em sessões que têm lugar às terças e quartas-feiras. Os mais pequenos participam ativamente e comprovam que a Filosofia deve chegar às crianças.

Júlio Sousa,
Professor de Filosofia

Sabia que Immanuel Kant tinha uma obsessão pela rotina?

Imannuel Kant (1724 – 1804) fazia da obsessão um estilo de vida. Além de ser apontado como um famoso hipocondríaco, o filósofo também tinha fama por seguir uma rotina impecável. Isso mesmo! De 1783, quando comprou uma casa, até 1804, o ano de sua morte, Kant fez sempre as mesmas coisas, nos mesmos horários, todos os dias.

Dia da Internet Mais Segura 2022

O Dia da Internet mais segura é promovido pela rede de Centros para uma Internet Mais Segura nos Estados-Membros e financiada pela UE. O dia convida os jovens, pais, professores, decisores políticos e representantes da indústria ou das organizações a juntarem-se aos eventos organizados nos respetivos países e a desempenharem um papel na criação de um mundo virtual melhor, especialmente para as crianças e os jovens.

Para garantir que a Estratégia Europeia para uma Internet Melhor para as Crianças, adotada em 2012, é adequada à era digital, a Comissão Europeia irá propor uma nova estratégia para apoiar as competências digitais, assegurar experiências adequadas à idade e incentivar a participação das crianças. Salas de aula bem equipadas e professores com competências digitais, bem como um ambiente digital seguro para as crianças, fazem parte dos direitos e princípios digitais propostos numa declaração sobre direitos e princípios que orientará a transformação digital na UE.

No dia 8 de fevereiro de 2022, celebra-se a 19ª edição do Dia da Internet Mais Segura, com ações a decorrer, em todo o mundo. Do *cyberbullying* às redes sociais e à identidade digital, este dia visa aumentar a conscientização sobre questões emergentes e preocupações atuais da utilização em linha.

Jovens passam cerca de três horas por dia na Internet

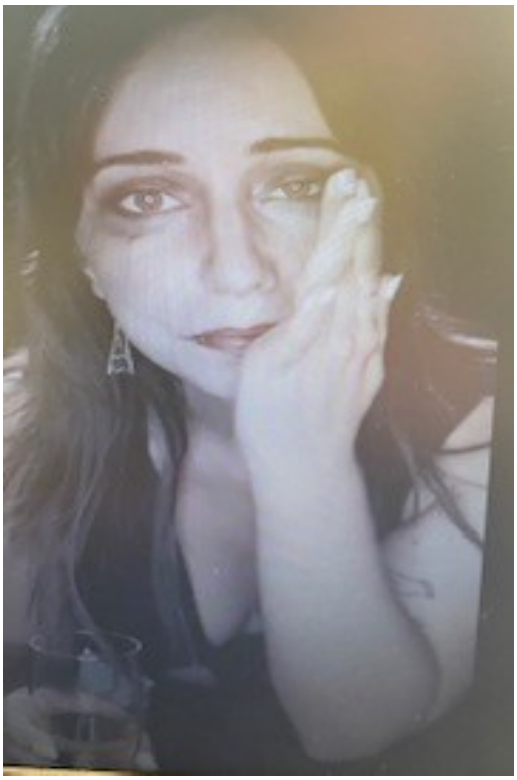
Os jovens portugueses passam em média três horas por dia na Internet. É uma hora a mais do que é recomendado. São resultados de um estudo internacional que envolve a Organização Mundial de Saúde (OMS) e em Portugal a Faculdade de Motricidade Humana sobre os estilos de vida e os comportamentos dos adolescentes. ´

A Internet é utilizada todos os dias pelos jovens portugueses nos telefones, nos *tablets* e nos computadores. A média é de cerca de três horas por dia, mais uma do que o aconselhado.

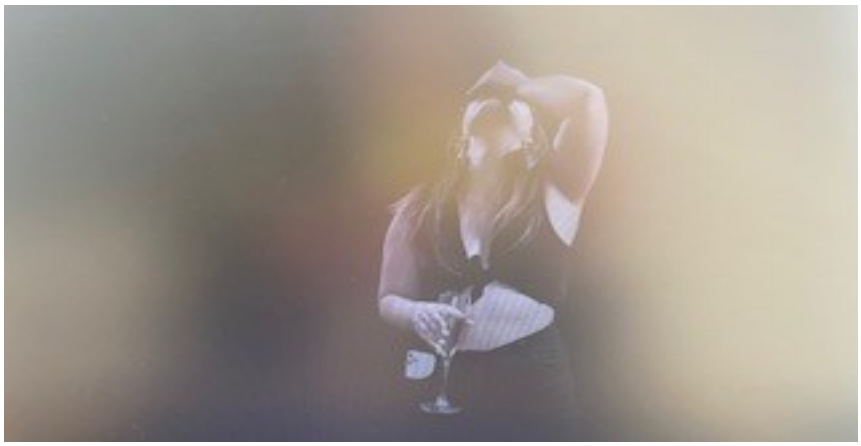
ProFij - Técnico(a) de Informática assinala dia da Internet Mais Segura

A semana da Internet Mais Segura foi comemorada na EBSC no dia 10 de fevereiro. Assim, neste dia, a turma Profij. Informática e a sua docente Daniela Ferraz, dinamizaram diversas sessões alusivas à temática, aproveitando para introduzir ou reforçar temas de Cidadania Digital entre pares. A intenção foi levar os alunos das diferentes turmas do 2.º e 3.º ciclos a refletirem sobre a influência que as redes sociais têm nas suas vidas, apresentando a música *Influencer* do rapper Gandim, alter ego do artista e comediante Guilherme Duarte. Num espaço aberto a debate e a discussão houve ainda tempo para alertar sobre questões de privacidade e Cibersegurança. A turma, bem como a sua docente, acreditam que a informação é a melhor forma dos jovens permanecerem seguros online.

A intenção foi ajudar os alunos a desenvolverem a sua compreensão sobre a questão de privacidade e segurança online bem como garantir que os jovens estejam bem informados sobre os potenciais riscos que correm.



Daniela Ferraz, Profij– Técnico de Informática



SeguraNet * *navegar em segurança*

A Direção Regional da Educação, da Região Autónoma dos Açores, em parceria com o *Centro de Sensibilização SeguraNet*, tem vindo a desenvolver um conjunto de ações que visam sensibilizar e capacitar a comunidade educativa para a adoção de um comportamento preventivo face às ciberameaças, promovendo uma utilização responsável das tecnologias digitais.

No âmbito das comemorações do Dia da Internet Mais Segura, o docente José Freire promoveu várias sessões, envolvendo os nossos alunos sobre a temática em questão. Os alunos mostraram-se muito interessados e reviram-se em muitas das situações apresentadas, No final levaram três bons conselhos: praticar desporto, ler e *desligar*.

La Chandeleur, a festa dos crepes

La chandeleur é uma festa comemorada todos os anos na França e outros países da Europa. A comemoração tem origem pagã e cristã.

Chandeleur vem do latim *candelarum* (candelário em português). No paganismo, a *chandeleur* é conhecida como a "festa do fogo". Ela marca o fim dos dias escuros de inverno, trazendo esperança e prosperidade para a chegada na primavera, abençoando a terra para a futura plantação.

No cristianismo, ela corresponde à apresentação do menino Jesus ao templo e à purificação da virgem Maria. Ela ocorre exatamente 40 dias depois do natal, ou seja, dia 2 de fevereiro. A festa é considerada um marco para o fim das comemorações natalinas. Em certos países, as decorações de natal são retiradas nessa data.

A tradição de comer crepes nesta data é bem antiga. O papa Gelásio I distribuía crepes aos peregrinos em Roma. O formato circular e amarelado do crepe faz referência à roda da vida e ao seu elemento principal, o sol. Ele representa o retorno da primavera e da luz depois dos dias sombrios de inverno. A tradição desta data, é que todas as velas da casa devem ser acesas. Os cristãos também costumam trazer velas para serem abençoadas na igreja e serem usadas durante o ano.

A preparação dos crepes também tem um ritual importante. Uma tradição do século V diz que ao virar o crepe com a mão direita, você deve ter algo de ouro na mão esquerda (pode ser uma moeda também). Ao girar o crepe, ele deve cair perfeitamente de volta na panela. Segundo a lenda, isto traz prosperidade para o ano.

Para além do seu significado histórico, a confeção de crepes ganha também importância por ser consensual na adesão por parte de todos que se juntam na celebração desta data. Assim, a nossa escola não quis deixar de comemorar esta data da forma tradicional, tendo, no passado dia 2 de fevereiro, o Departamento de Línguas Estrangeiras confecionado e distribuído crepes pela comunidade escolar.

Departamento de Línguas Estrangeiras

La Chandeleur! *On a fait sauter les crêpes* !!

(Bon…on a fait des crêpes et on les a mangées. :)

No dia 2 de fevereiro o **Departamento de Línguas Estrangeiras** assinalou **La Chandeleur**. Um cantinho foi decorado a preceito e as docentes do departamento, com a preciosa colaboração de alguns alunos voluntários, fizeram crepes para a comunidade escolar. O cheirinho invadiu a escola e o sabor recebeu imensos elogios.

Alors, à la prochaine!!

Amélia Ventura da Silva

Receita de Crepes Simples

Ingredientes

1 chávena de farinha de trigo - ½ chávena de leite – pitada de sal - 2 ovos - 1 colher de sopa de óleo

Modo de preparação

Misturar todos os ingredientes e bater até obter uma massa homogénea.

Deixar repousar durante algum tempo (cerca de 20 minutos) e, antes de cozinhar os crepes, bater novamente a massa.

Depois, untar uma frigideira antiaderente com margarina e retirar o excesso. Se tiver uma máquina de crepes, pode cozinhar os crepes aí.

Colocar uma porção de massa, espalhar bem pela frigideira ou pela máquina de crepes (de modo que a massa fique distribuída de forma uniforme e a formar uma camada bem fina), e deixar cozinhar dos dois lados.

Quando estiverem prontos, retirar, rechear a gosto, dobrar e servir.

Sessão de Sensibilização para pais e encarregados de educação

A EBS da Calheta, em conjunto com a **Seguranet Açores** promoveu uma sessão de esclarecimento/sensibilização sobre a temática referida, no passado dia 16 de fevereiro, pelas 20h00, no Auditório da escola. Nesta abordaram-se temas como o vício do jogo, as redes sociais, *sexting* e *grooming* e aplicações de controlo parental. A sessão foi dinamizada pelo Professor José Freire da Dre-Açores.

GOVERNO DOS AÇORES

Presidente da Associação de Pais e EE da EBSC defende mais ações de sensibilização

Sempre presente em todas as atividades relevantes da nossa escola o presidente da Associação de Pais e EE defende que ações de sensibilização como a que decorreu no dia 16 de fevereiro devem continuar, pois revestem-se de grande importância.

Selmo Pessoa referiu que "Esta ação de sensibilização sobre os perigos da utilização desregrada e indiscriminada das novas tecnologias foi um verdadeiro "abre olhos" aos pais e encarregados de educação e docentes que tiveram a oportunidade de participar. A nossa ignorância sobre as atividades que as nossas crianças realizam online leva a que muitas vezes se permitam comportamentos e atitudes que se refletem na distorção do desenvolvimento social e mental saudável das nossas crianças e jovens.

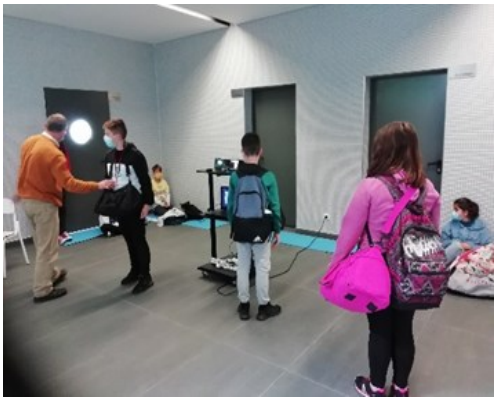
São ações como esta permitem que os responsáveis pela proteção dos mais novos previnam situações de risco para estes, mas saliento que este é um primeiro passo, esta informação deve ser transmitida com regularidade para que não perca relevância, é necessário formar pais, encarregados de educação e docentes na utilização das novas tecnologias, das redes sociais, dos jogos online para que se possa incutir nas nossas crianças e jovens boas práticas, de eficácia comprovada, na prevenção de comportamentos incorretos na utilização das novas tecnologias.

Como podemos orientar os nossos jovens sem conhecermos o mundo em que vivem?"

Selmo Pessoa,

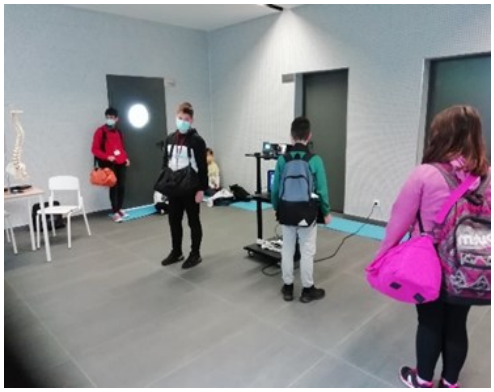
Presidente da Associação de Pais e EE da EBS da Calheta

Consciencialização e correção postural



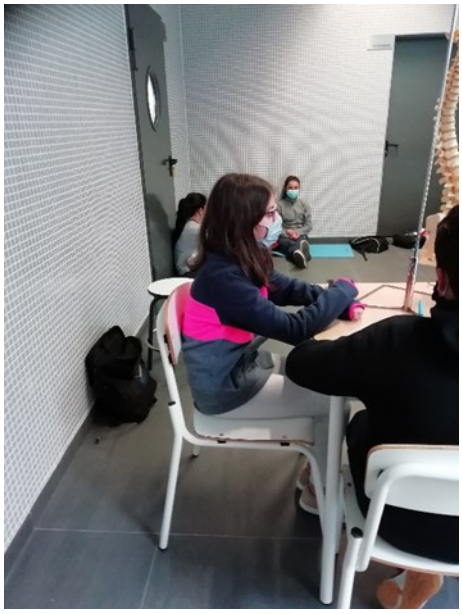
Nos dias **7 e 11 de fevereiro** foi dinamizada, pelo fisioterapeuta da USISJ, Hélio Borba, uma atividade prática, no âmbito da **Saúde Escolar**, na Escola Básica e Secundária da Calheta, com os **alunos** do **2.º ciclo**.

Esta sessão de educação para a saúde sobre consciencialização e correção postural teve como objetivos: a consciencialização corporal, a correção do padrão postural e a adequação das posturas aprendidas às diferentes atividades da vida diária.



Os alunos encontravam-se motivados, tendo participado e intervindo ativamente, colocando questões e esclarecendo dúvidas referentes à temática abordada.

A sessão teve uma elevada componente prática, tendo os intervenientes se voluntariaram como modelos para a prática dos colegas e na exemplificação de algumas das posturas a adotar nas atividades da vida diária (ex. deitar/sentar/transportar objetos como a sua mochila). Nesta sessão avaliou-se o peso das mochilas, bem como a mochila adequada para transporte do material escolar.



Concluiu-se que os alunos não possuem a mochila escolar adequada e transportam peso em excesso, mesmo assim, ainda se fazem acompanhar, de algum material desnecessário para as atividades letivas escolares.

A sessão teve uma participação e um nível de satisfação dos intervenientes elevado.

A equipa da Saúde Escolar

O peso das mochilas

Diferentes estudos indicam que mais de metade das crianças em idade escolar transportam mochilas com peso excessivo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as crianças e jovens em idade escolar (6 aos 18 anos) carreguem mochilas apenas com menos de 10% do peso do seu corpo, ou seja, se uma criança pesar 30 kilos, a sua mochila não deve ultrapassar os 3 quilos.

Os mais pequenos têm um grande coração

Os mais novos também comemoram o amor, pois este reveste-se de muitas formas: amor pelos pais, irmãos, amigos e primos e professores.

No **Clube de Leitura**, os alunos do 4.º E, orientados pela docente responsável Maria da Graça Pereira demonstraram este amor, construindo um grande coração onde depositaram todo o seu amor, como forma de assinalar o Dia de São Valentim.

O resultado não deixa ninguém indiferente e está exposto na nossa Biblioteca Escolar, no Cantinho da Leitura.

Quem pode resistir a um coração deste tamanho e cheio de amor?

Clube de Leitura, ***docente responsável Maria da Graça Pereira***

A primeira mensagem do dia dos namorados

O registo mais antigo de uma mensagem de dia dos namorados enviada, de acordo com ***History.com***, foi um poema escrito por um duque medieval francês chamado Charles para a sua esposa em 1415. Charles escreveu esta doce mensagem para a sua amante enquanto estava preso na Torre de Londres com apenas 21 anos.

Profij Jardinagem organiza feira

A turma do 1.º ano do Profij– Técnico de Jardinagem organizou, sob orientação do docente João Abrantes, uma feira de produtos agrícolas produzidos pelos alunos nos terrenos da escola.

A feira decorreu na entrada da escola no passado dia 18 de fevereiro pelas 9h00. A adesão da comunidade escolar foi muita e os alunos prometem repetir a feira. Quem por lá passou pôde abastecer a sua despensa com couves, salsa, agrião e ainda limão branco, laranjas e anonas.

Esperamos já pela próxima edição da feira!!!

Sabia que ...

A palavra sopa vem do francês *soupe* (sopa, caldo) que, por sua vez, deriva do termo *suppa* (pão embebido em caldo) em Latim. Há uma versão que afirma que a sopa é um prato de origem sânscrita e que seu nome vem de su e po, que significam boa nutrição.

As sopas nem sempre são servidas quentes. Em países com clima mais ameno, como em Espanha, as sopas frias são muito populares. Um exemplo é o gaspacho à base de tomate.

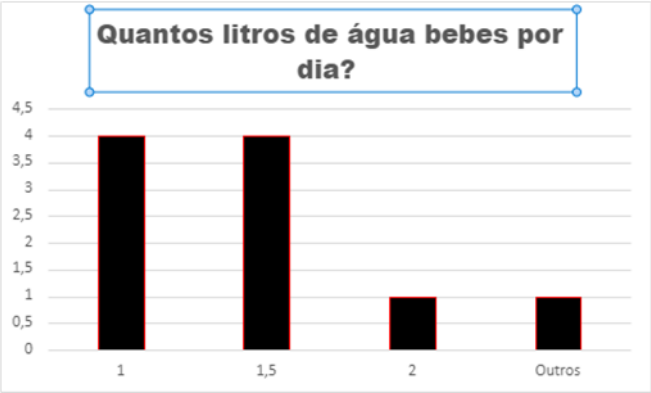
Inquérito sobre hábitos de saúde realizado por alunos de Educ. para a Saúde

Temos todos consciência da importância que a alimentação tem na nossa vida e para perceber como se alimentam os jovens da nossa escola os alunos do 6.º ano de Educação para a Saúde, orientados pela docente Emília Cabral, efetuaram um inquérito a alunos do 5.º e 7.º anos sobre os seus hábitos alimentares, no final do primeiro período. Após o tratamento dos dados recolhidos e feita uma análise dos mesmos concluiu-se, no caso dos inquiridos do 5.º ano, que a maioria dos alunos apresenta uma dieta alimentar saudável, mas deveriam evitar o consumo de doces, pois a maioria assumiu que come muitos alimentos ricos em açúcar. No que diz respeito aos alunos do 7.º ano concluiu-se que os mesmos apresentam uma dieta alimentar saudável, pois costumam tomar o pequeno-almoço, comem fruta, salada e sopa diariamente e bebem água na quantidade adequada, no entanto, devem comer mais peixe do que carne.

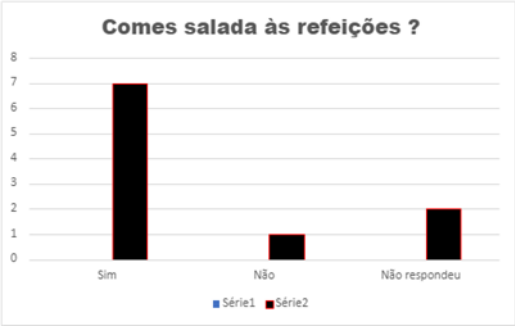
No final deste trabalho os alunos aconselham que devemos ter uma dieta equilibrada, ter atividade física regular e que uma gestão de estilo de vida desempenham um papel fundamental na prevenção e controle de muitas doenças.

Emília Cabral,

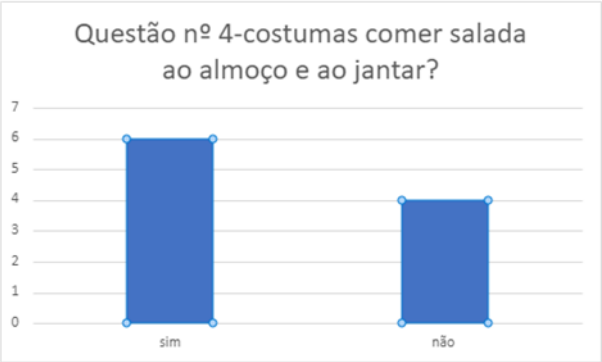
professora de Educação para a Saúde



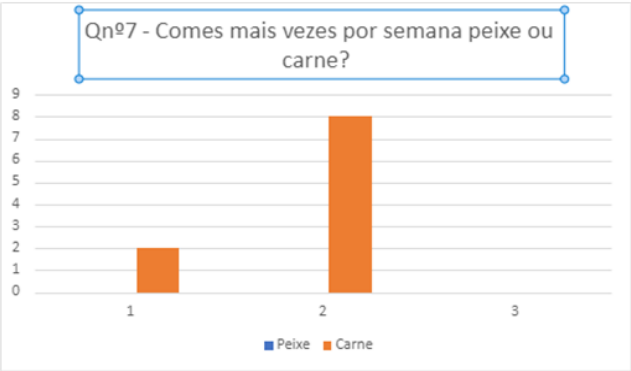
A maioria dos alunos bebe 1 a 1,5 litros de água por dia



A maioria dos alunos come salada às refeições



A maioria dos alunos costuma comer salada às refeições principais



A maioria dos inquiridos come mais vezes carne do que peixe

Nutricionista da USISJ **visita EBS da Calheta**

"Sopa de legumes e fruta, superalimentos que combatem doenças"

No dia **16 de fevereiro** foi dinamizada, pelo nutricionista da USISJ, Bruno Silva, uma sessão de educação para a saúde sobre sopa, hortícolas e fruta, no âmbito da **Saúde Escolar**, na Escola Básica e Secundária da Calheta, com os **alunos** do **3.º e 4.º anos**.

Discutiu-se sobre a importância dos hortícolas e das frutas para a saúde em geral. Confecionou-se uma sopa de cenoura com massinhas e espetadas de fruta que, posteriormente, foram degustados.

A atividade teve como objetivos: realçar a importância dos hortícolas e da fruta para o bem-estar geral, explicar como se confeciona uma sopa de legumes nutritiva e equilibrada, demonstrar outras formas de consumir fruta.

Os alunos mostraram-se bastante interessados e atentos pela atividade em geral, participando sempre que solicitados. A sessão teve uma participação e um nível de satisfação dos intervenientes elevado.

A Equipa da Saúde Escolar

"Judo" significa "via da Suavidade"

A palavra de origem Japonesa é formada JU (Suave) e Do (Via)

O Judo é uma arte marcial e um desporto Olímpico de elevado valor educativo. Foi criado em 1882 pelo mestre japonês Jigoro Kano a partir da arte marcial Ju-Jitsu, a arte marcial utilizada pelos antigos samurais. Os golpes e técnicas que poderiam provocar lesões foram eliminados, transformando-se assim num desporto.

O objetivo do Judo é vencer o adversário através da utilização de técnicas de projeção, imobilização, luxação da articulação do cotovelo e técnicas de estrangulamento, as duas últimas de forma a obrigar o parceiro a desistir. A prática do judo desenvolve a nossa condição física, resistência, força, flexibilidade, mas também a nossa mente e auto controlo. Assim o Judo mais do que uma arte marcial ou um desporto Olímpico é um estado de espírito e uma filosofia de vida.

O principio fundamental do combate é a anti resistência: ceder à força do adversário, para desequilibrar, para o controlar e para vencer com o mínimo de esforço. Ou seja, quando te empurram, não resistas e quando te puxam, aproveita e empurra!

As primeiras técnicas que vais aprender são as quedas (Ukemis). É uma fase muito importante no teu treino do judo, pois permitem-te cair sem te magoares.

O Judo em Portugal

O primeiro contato de Portugal com o Judo remonta a uma demonstração pública feita por dois oficiais da Armada Japonesa ancorada em Lisboa, no início do século XX.

Portugal afirma a sua presença no Judo com vários atletas medalhados nas competições de Judo mais importantes do mundo, entre elas, os jogos Olímpicos, o Mundial, o Euro e os GrandSlam.

As figuras portuguesas de maior prevalência são Telma Monteiro e Jorge Fonseca. Ambos tendo como marco das suas carreiras medalhas de bronze nos jogos olímpicos. Telma, bronze nos jogos do Rio De Janeiro de 2016 e Jorge com bronze nos jogos de Tokyo de 2021.

Ricardo Maciel

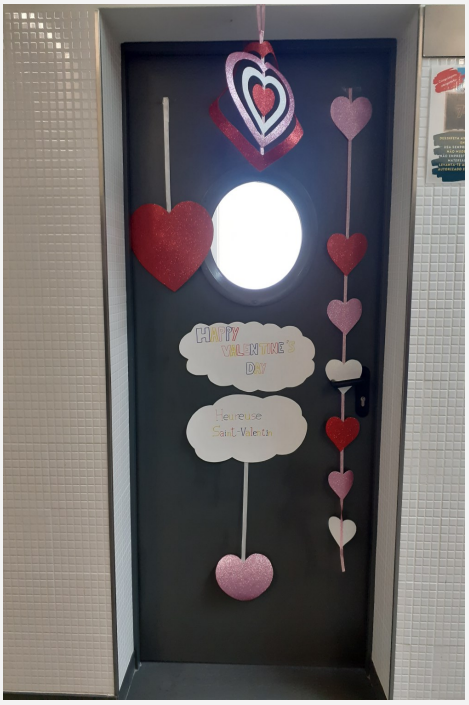
O amor encheu a EBS da Calheta

As atividades de comemoração de dia de São Valentim realizadas na nossa escola, entre os dias 7 e 14 de fevereiro, foram dinamizadas pelo Departamento de Línguas Estrangeiras e tiveram a adesão das várias turmas e níveis de ensino que não quiseram deixar passar despercebido este dia.

Estas atividades passaram pela ornamentação da escola com trabalhos e enfeites alusivos ao tema realizados pelos alunos, pela elaboração de cartões de S. Valentim, quer em Francês, quer em Inglês, e culminou com a entrega do correio de S. Valentim no dia dos namorados, 14 de fevereiro. O Cupido andou à solta pela escola e espalhou muito "amor"!

A tão esperada entrega dos "cartões de amor" foi feita com a colaboração dos cupidos Madalena Barros e Mauro Monteiro alunos do 4.º ano de escolaridade.

Departamento de Línguas Estrangeiras



O amor encheu a EBS da Calheta